

# Contraste claro-escuro



*Paisagem*, 1954, Nicolas de Staël  
(1914-1955).

O contraste claro-escuro é conseguido fundamentalmente através da presença-ausência de luz, mas também pelo grau de luminosidade de cada cor.

Assim, quando uma cor é mais clara, em presença de outra mais escura, existe um contraste claro-escuro aumentando a nitidez na definição das formas.

Observa e analisa esta "*Paisagem*" de Nicolas de Staël, que explora intensamente o claro-escuro, identificando os dois planos essenciais da pintura – a terra e o céu. Observa ainda a mancha verde onde o contraste claro-escuro é menos acentuado face às duas cores dominantes.

De onde vem tanta luz nesta pintura? Procura a tua resposta pessoal.

# Contraste claro-escuro

## Observa

Observa e analisa estas duas pinturas de Miró. A noite iluminada de “Cão a Ladrar à Lua” explora o contraste claro-escuro com a sua máxima intensidade, que nos é dado pelo branco (mais claro) e o preto (o mais escuro).

No quadro designado “Pintura”, Miró recorre ao contraste claro-escuro como meio de destacar as formas abstractas mais claras e com maior intensidade luminosa no fundo escuro quase sem luz.



Cão a Ladrar à Lua, 1926, Juan Miró (1893-1983).



Pintura, 1933, Juan Miró (1893-1983).